



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

Nº 030 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS PARA FINS ENERGÉTICOS

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho*

Laurindo Salante**

Oswaldo Saraiva***

Nas regiões temperadas onde há ocorrência de geadas frequentes e severas (Cfb) são plantadas e exploradas para finalidade energética (espécies de E. viminalis e outros híbridos e a bracatinga - Mimosa scabrella).

Nas regiões subtropicais com geadas periódicas, mas leves (Cfa) são plantadas várias espécies de eucaliptos.

Objetivando-se estudar o comportamento silvicultural de outras espécies nativas e exóticas alternativas para fins energéticos, foram instalados dois experimentos: a) em área da SADIA, em Concórdia, SC foi instalado em 22.12.81 um ensaio de comparação envolvendo dez espécies.

As espécies ensaiadas foram:

acácia-negra	<u>Acacia mearnsii</u>
bracatinga	<u>Mimosa scabrella</u>
canafístula	<u>Peltophorum dubium</u>
eucalipto	<u>Eucalyptus nitens</u>
eucalipto	<u>Eucalyptus viminalis</u>
grápia	<u>Apuleia leiocarpa</u>
louro pardo	<u>Cordia trichotoma</u>
pau-jacarê	<u>Piptadenia gonoacantha</u>
timbõ	<u>Ateleia glazioviana</u>
uva-do-japão	<u>Hovenia dulcis</u>

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, B.Sc., Frigobrãs, Concórdia, SC

*** Engº Florestal, B.Sc., Frigobrãs, Toledo, PR

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições. Cada parcela é composta por 49 mudas plantadas no espaçamento 3,0 m x 2,0 m, das quais as 25 plantas centrais foram avaliadas. A área experimental é de 14.700 m².

Sobrevivência, altura média e o diâmetro das espécies testadas são apresentadas na Tabela 1.

TABELA 1. Sobrevivência, altura e diâmetro médio de nove espécies florestais, dois anos após o plantio, em Concórdia, SC.

Espécies	Sobrevivência (%)	Altura (m)		DAP (cm)	IMA (H) (m)
		1º Ano	2º Ano		
acácia-negra	84,8	4,11	7,85 ab	6,8 b	3,92
bracatinga	93,6 a	4,69	8,98 a	9,0 a	4,49
bracatinga-de-campo-mourão	82,7	0,46	2,65	1,7 e	1,32
canafístula	87,2	0,50	0,55		0,27
<u>E. nitens</u>	65,6	1,78	4,53 c	3,5 d	2,26
<u>E. viminalis</u>	61,6	3,66	6,95 b	5,3 c	3,47
grápia	82,4	0,32	0,22		0,11
louro-pardo	45,6	0,21	0,35		0,17
timbõ	60,0	0,40	1,51		0,75
uva-do-japão	73,6	1,67	2,13		1,06
Valor de F	5,10 **	105,80	144,22	99,53 **	
Coefficiente de variação	17,53%	20,21%	17,18%	12,08%	

Os resultados obtidos indicam que a bracatinga (Mimosa scabrella) foi superior às demais espécies testadas, apresentando um incremento volumétrico de 23 m³/ha.ano ou 32 m/st. A acácia-negra teve um crescimento satisfatório porém foi atacada pelo serrador (Oncideres impluviata). O E. viminalis apresentou uma queda de sobrevivência de 28% entre o primeiro e o segundo ano. Quanto às demais espécies, o crescimento em altura foi muito baixo, devido a suscetibilidade à geada em dois invernos seguidos.

b) Em área da FRIGOBRÁS, em Toledo, PR, foi instalado em 23.01.84, um ensaio de comparação envolvendo doze espécies.

As espécies ensaiadas foram:

acácia-negra	<u>Acacia mearnsii</u>
araribã-amarelo	<u>Centrolobium robustum</u>
araribã-vermelho	<u>Centrolobium tomentosum</u>
bracatinga	<u>Mimosa scabrella</u>
bracatinga-de-campo-mourão	<u>Mimosa flocculosa</u>
cinamomo-gigante	<u>Melia azedarach</u>
grevilea	<u>Grevilea robusta</u>
louro-pardo	<u>Cordia trichotoma</u>
pau-marfim	<u>Balfourodendron riedelianum</u>
sobrasil	<u>Colubrina glandulosa</u>
timbõ	<u>Ateleia glazioviana</u>
uva-do-japão	<u>Hovenia dulcis</u>

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela é composta por 49 mudas, plantadas no espaçamento 3,0 m x 2,0 m, das quais as 25 plantas centrais serão avaliadas. A área experimental é de 14.112 m².

O cinamomo-gigante, a acácia-negra, a bracatinga e a bracatinga-de-campo-mourão, são as espécies que estão se destacando.